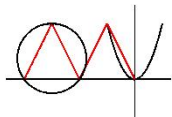


Gabarito da Prova da Terceira Fase – Nível Beta



Questão 1

20 pontos

Determine o conjunto solução da equação

$$125^{(x^2+1)} = 3125^{(x+1)} .$$

Resolução

Inicialmente, vamos decompor em fatores primos cada um dos números 125 e 3125, que são dadas por:

$$125 = 5^3 \quad \text{e} \quad 3125 = 5^5 .$$

Desse modo, a equação acima pode ser escrita como:

$$125^{(x^2+1)} = 3125^{(x+1)} \quad \iff \quad 5^{(3x^2+3)} = 5^{(5x+5)} .$$

Assim, obtemos a seguinte equação

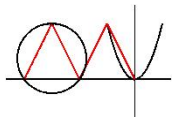
$$3x^2 + 3 = 5x + 5 \quad \iff \quad 3x^2 - 5x - 2 = 0 ,$$

que é uma equação de segundo grau, cujas raízes são dadas por:

$$x = \frac{5 \pm \sqrt{25 + 24}}{6} = \frac{5 \pm 7}{6} .$$

Portanto, o conjunto solução da equação $125^{(x^2+1)} = 3125^{(x+1)}$ é dado por:

$$S = \left\{ 2, -\frac{1}{3} \right\} .$$



Questão 2

20 pontos

Considere a sequência (X_n) definida da seguinte forma:

$$\begin{aligned}X_1 &= \{0\} \\X_2 &= \{2, 4\} \\X_3 &= \{6, 8, 10\} \\X_4 &= \{12, 14, 16, 18\} \\X_5 &= \{20, 22, 24, 26, 28\} \\&\vdots\end{aligned}$$

Por simplicidade, vamos escrever o n -ésimo termo dessa sequência da forma:

$$X_n = \{X_n^{(1)}, \dots, X_n^{(n)}\}.$$

- (a) Determine o primeiro elemento do oitavo termo dessa sequência.
- (b) Determine a soma dos elementos do oitavo termo dessa sequência.
- (c) Determine a expressão do primeiro elemento $X_n^{(1)}$ e do n -ésimo elemento $X_n^{(n)}$ do n -ésimo termo dessa sequência em função de n .
- (d) Mostre que a soma dos elementos do n -ésimo termo dessa sequência é dada por:

$$\sum_{k=1}^n X_n^{(k)} = X_n^{(1)} + \dots + X_n^{(n)} = n(n^2 - 1).$$

Resolução

Observe que

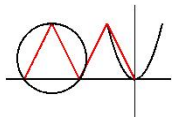
$$X_1^{(1)} = 0 \quad , \quad X_2^{(1)} = 2 \quad , \quad X_3^{(1)} = 6 \quad , \quad X_4^{(1)} = 12 \quad , \quad X_5^{(1)} = 20 .$$

Assim, podemos dizer que o primeiro elemento do n -ésimo termo dessa sequência é dado por: $X_n^{(1)} = (n - 1)n$. Logo, o primeiro elemento do oitavo termo dessa sequência é dado por: $X_8^{(1)} = 56$.

O oitavo termo dessa sequência, X_8 , possui oito elementos que estão em uma PA de razão $q = 2$. Assim, temos

$$S_8 = \frac{8(56 + 70)}{2} = 504 ,$$

uma vez que $X_8^{(8)} = 56 + 2 \times 7 = 70$.

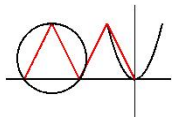


Observe que o n -ésimo termo dessa sequência possui n elementos que estão em uma PA de razão $q = 2$ e primeiro elemento $x_1^{(1)} = n(n - 1)$. Assim, o n -elemento do n -ésimo termo dessa sequência é dado por:

$$\begin{aligned} X_n^{(n)} &= X_n^{(1)} + q(n - 1) \\ &= n(n - 1) + 2(n - 1) \\ &= (n - 1)(n + 2). \end{aligned}$$

Vamos denotar por S_n a soma dos elementos do n -ésimo termo dessa sequência. Assim, a soma dos elementos do n -ésimo termo dessa sequência é dada por:

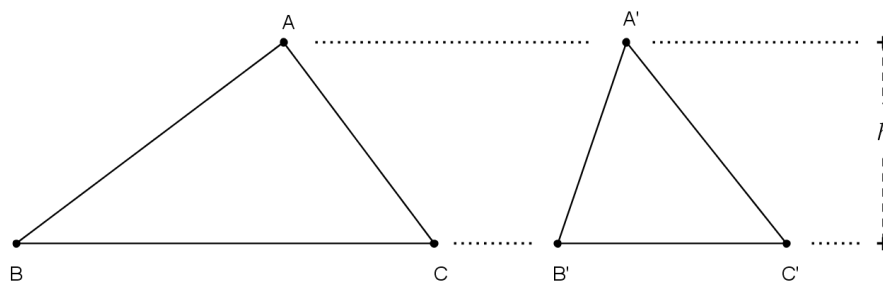
$$\begin{aligned} S_n &= \frac{n(X_n^{(1)} + X_n^{(n)})}{2} \\ &= \frac{n((n - 1)n + (n - 1)(n + 2))}{2} \\ &= \frac{(n - 1)(2n + 2)n}{2} \\ &= (n - 1)(n + 1)n \\ &= n(n^2 - 1). \end{aligned}$$



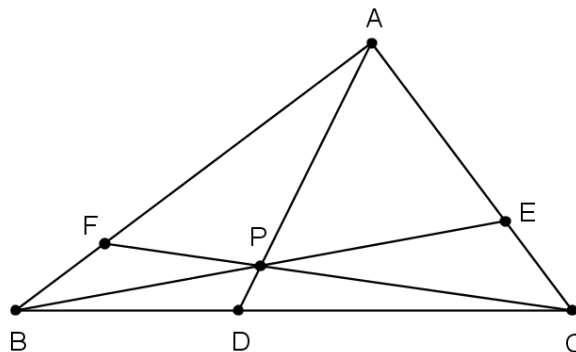
Questão 3

20 pontos

- (a) Sejam os triângulos ABC e $A'B'C'$. Mostre que, se as alturas relativas às bases BC e $B'C'$ dos dois triângulos são iguais, então a razão entre a área do triângulo ABC e a área de $A'B'C'$ é igual à razão entre suas respectivas bases BC e $B'C'$.



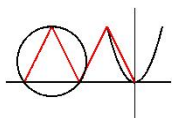
- (b) Na figura abaixo, as áreas dos triângulos APE , DCP , DBP e BPF são iguais a 100, 30, 20 e 25 centímetros quadrados, respectivamente. Determine a área do triângulo ABC .



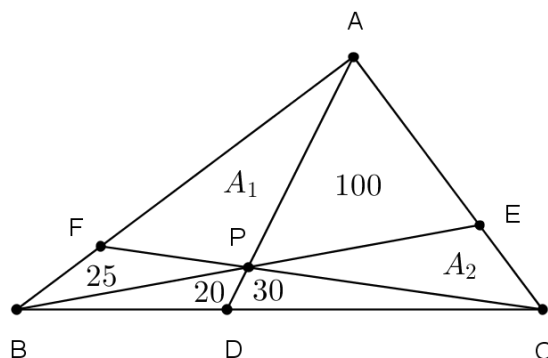
Resolução

(a) Vamos denotar por A_1 a área do triângulo ABC e por A_2 a área do triângulo $A'B'C'$. Como os triângulos ABC e $A'B'C'$ têm alturas iguais relativas às bases BC e $B'C'$, respectivamente, temos

$$A_1 = \frac{\overline{BC} \times h}{2} \quad \text{e} \quad A_2 = \frac{\overline{B'C'} \times h}{2} \quad \Leftrightarrow \quad \frac{A_1}{A_2} = \frac{\overline{BC}}{\overline{B'C'}}.$$



(b) Sejam A_1 e A_2 as áreas dos triângulos FPA e CPE , respectivamente, como ilustra a figura abaixo.



Desse modo, temos as seguintes igualdades:

(1) Como os triângulos DPB e DPC têm alturas iguais relativas às bases BD e DC , respectivamente, temos

$$\frac{20}{BD} = \frac{30}{DC}.$$

(2) Como os triângulos BDA e CDA têm alturas iguais relativas às bases BD e DC , respectivamente, temos

$$\frac{A_1 + 25 + 20}{BD} = \frac{100 + A_2 + 30}{DC}.$$

(3) Como os triângulos BFP e AFP têm alturas iguais relativas às bases BF e AF , respectivamente, temos

$$\frac{25}{BF} = \frac{A_1}{AF}.$$

(4) Como os triângulos BFC e AFC têm alturas iguais relativas às bases BF e AF , respectivamente, temos

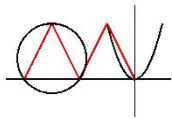
$$\frac{30 + 20 + 25}{BF} = \frac{A_2 + 100 + A_1}{AF}.$$

De (1) e (2), temos

$$\frac{A_1 + 25 + 20}{100 + A_2 + 30} = \frac{20}{30} \iff 3A_1 - 2A_2 = 125. \quad (5)$$

De (3) e (4), temos

$$\frac{30 + 20 + 25}{A_2 + 100 + A_1} = \frac{25}{A_1} \iff 2A_1 - A_2 = 100. \quad (6)$$

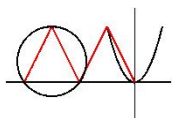


De (5) e (6), temos

$$A_1 = \frac{125 + 2A_2}{3} = \frac{100 + A_2}{2} \iff 250 + 4A_2 = 300 + 3A_2 \iff A_2 = 50 .$$

Assim, temos $A_1 = 75$.

Portanto, a área do triângulo ABC é igual a $75 + 25 + 20 + 100 + 50 + 30 = 300 \text{ cm}^2$.



Questão 4

20 pontos

Definição 1 A *Distância do Táxi* entre os pontos $P = (a, b)$ e $Q = (c, d)$, que vamos denotar por $d_T(P, Q)$, no plano numérico é definida da forma:

$$d_T(P, Q) = |c - a| + |d - b| .$$

(a) Dados os pontos $P = (2, 4)$ e $B = (4, b)$, determine o(s) valor(es) do parâmetro b de modo que $d_T(P, B) = 9$.

(b) Dado o ponto $P = (2, 5)$ e a reta r representada pela equação

$$2x + y = 4 .$$

Determine os pontos Q pertencentes à reta r de maneira que $d_T(P, Q) = 5$.

Resolução

(a) A distância do táxi entre os pontos P e B é dada por:

$$d_T(P, B) = |4 - 2| + |b - 4| = 9 \iff |b - 4| = 7 .$$

Desse modo, temos que resolver a seguinte equação modular

$$|b - 4| = 7 ,$$

que ficamos com duas situações dadas por:

$$b - 4 = 7 \quad \text{e} \quad -(b - 4) = 7 ,$$

que fornecem as seguintes soluções $b = 11$ e $b = -3$.

Portanto, encontramos dois pontos $B_1 = (4, 11)$ e $B_2 = (4, -3)$ que satisfazem a condição $d_T(P, B) = 9$.

(b) Note que os pontos que pertencem à reta r são escritos por $Q = (x, 4 - 2x)$. Desse modo, a distância do táxi entre os pontos P e Q é dada por:

$$d_T(P, B) = |x - 2| + |4 - 2x - 5| = 5$$

Desse modo, temos que resolver a seguinte equação modular

$$|x - 2| + |2x + 1| = 5 .$$

Assim temos as seguinte situações

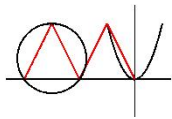
Primeira Situação: $x - 2 \geq 0$ e $2x + 1 \geq 0$, isto é,

$$x \geq 2 \quad \text{e} \quad x \geq -\frac{1}{2} ,$$

o que torna possível obter uma solução da equação

$$x - 2 + 2x + 1 = 5 \iff 3x = 6 \iff x = 2 .$$

Assim, obtemos um primeiro ponto $Q_1 = (2, 0) \in r$.



Segunda Situação: $x - 2 \geq 0$ e $2x + 1 \leq 0$, isto é,

$$x \geq 2 \quad \text{e} \quad x \leq -\frac{1}{2},$$

o que torna impossível obter uma solução da equação modular, com essa situação.

Terceira Situação: $x - 2 \leq 0$ e $2x + 1 \geq 0$, isto é,

$$x \leq 2 \quad \text{e} \quad x \geq -\frac{1}{2},$$

o que torna possível obter uma solução da equação

$$-x + 2 + 2x + 1 = 5 \quad \Longleftrightarrow \quad x = 2.$$

Assim, obtemos o mesmo ponto $Q_1 = (2, 0) \in r$, com essa situação.

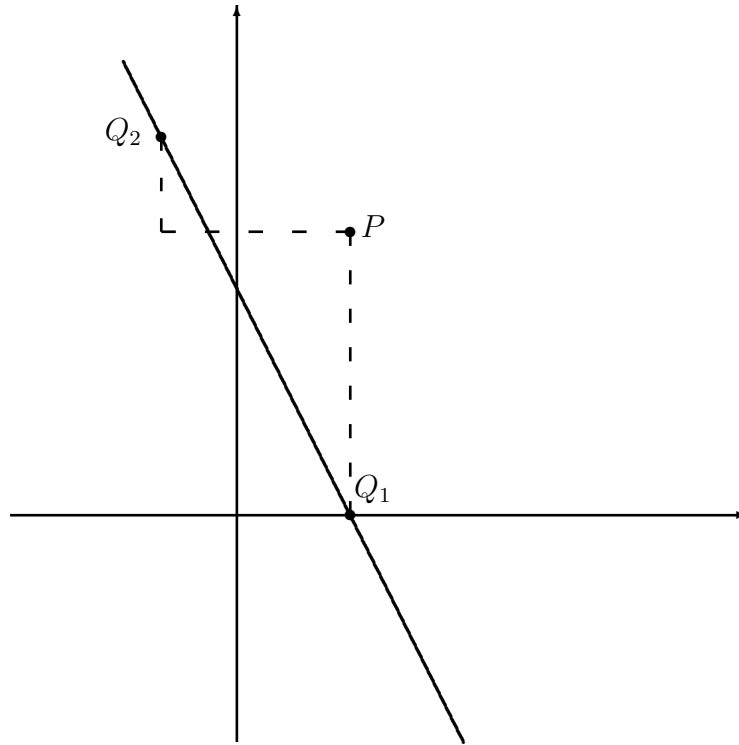
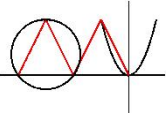
Quarta Situação: $x - 2 \leq 0$ e $2x + 1 \leq 0$, isto é,

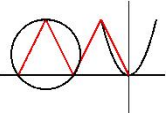
$$x \leq 2 \quad \text{e} \quad x \leq -\frac{1}{2},$$

o que torna possível obter uma solução da equação

$$-x + 2 - 2x - 1 = 5 \quad \Longleftrightarrow \quad -3x = 4 \quad \Longleftrightarrow \quad x = -\frac{4}{3}.$$

Assim, obtemos um segundo ponto $Q_2 = \left(-\frac{4}{3}, \frac{20}{3}\right) \in r$.



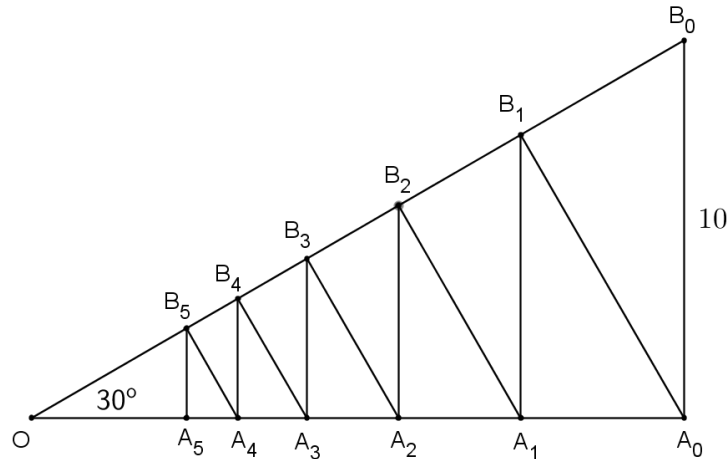


Questão 5

20 pontos

Na figura abaixo, os ângulos $\widehat{OA_iB_i}$ para $i = 0, 1, 2, 3, 4, 5$ e os ângulos $\widehat{OB_{i+1}A_i}$ para $i = 0, 1, 2, 3, 4$ são ângulos retos. Além disso, $\widehat{A_0OB_0} = 30^\circ$ e $\overline{A_0B_0} = 10$ centímetros. Determine a soma dos comprimentos dos segmentos $A_0B_0, A_1B_1, A_2B_2, A_3B_3, A_4B_4$ e A_5B_5 .

$$A_0B_0, A_1B_1, A_2B_2, A_3B_3, A_4B_4 \text{ e } A_5B_5.$$

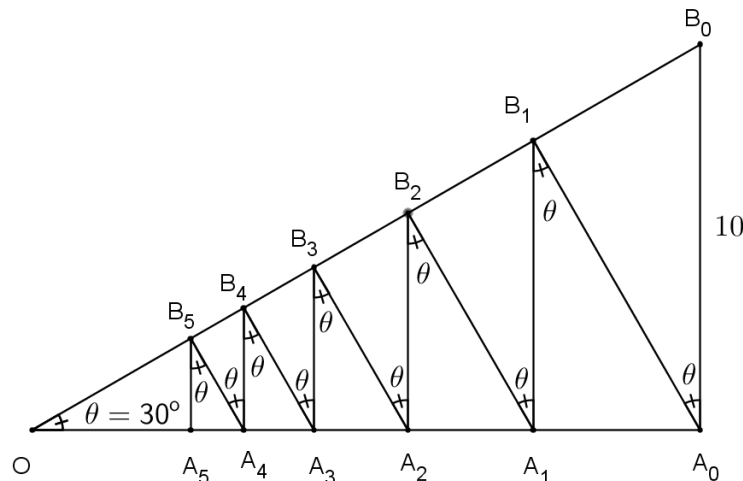


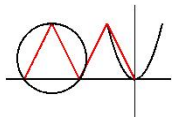
Resolução

Como

$$A_{i+1}A_i \perp A_iB_i \quad \text{e} \quad B_iB_{i+1} \perp B_{i+1}A_i \quad \text{para} \quad i = 0, 1, 2, 3, 4,$$

os ângulos $\widehat{B_iA_iB_{i+1}}$ e $\widehat{B_iB_{i+1}A_{i+1}}$ são todos iguais a $\theta = 30^\circ$ para $i = 0, 1, 2, 3, 4$.





Assim, temos

$$\overline{A_i B_{i+1}} = \overline{A_i B_i} \cos(\theta) \quad \text{para } i = 0, 1, 2, 3, 4.$$

e

$$\overline{A_{i+1} B_{i+1}} = \overline{A_i B_{i+1}} \cos(\theta) \quad \text{para } i = 0, 1, 2, 3, 4.$$

Desse modo, temos

$$\overline{A_{i+1} B_{i+1}} = \overline{A_i B_i} (\cos(\theta))^2 \quad \text{para } i = 0, 1, 2, 3, 4.$$

Portanto,

$$\sum_{i=0}^5 \overline{A_i B_i} = \overline{A_0 B_0} (1 + (\cos(\theta))^2 + (\cos(\theta))^4 + (\cos(\theta))^6 + (\cos(\theta))^8 + (\cos(\theta))^{10})$$

com $\overline{A_0 B_0} = 10 \text{ cm}$ e $(\cos(\theta))^2 = \frac{3}{4}$, uma vez que $\theta = 30^\circ$.

Assim, utilizando a fórmula da soma dos termos de uma progressão geométrica finita de seis termos, com primeiro termo $a_1 = 1$ e razão $q = (\cos(\theta))^2 = \frac{3}{4}$, obtemos

$$\sum_{i=0}^5 \overline{A_i B_i} = 10 \frac{1 - \left(\frac{3}{4}\right)^6}{1 - \frac{3}{4}} = \frac{16835}{512} \text{ cm}.$$